



INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE SETÚBAL

PLANO DE ATIVIDADES

2019



Dezembro 2018

Índice

1	Introdução	4
2	Visão, Valores e Missão do IPS	4
2.1	Visão	4
2.2	Valores.....	4
2.3	Missão	4
3	Áreas de Intervenção da ESTSetúbal/IPS	5
3.1	Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida.....	5
3.1.1	Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa	5
3.1.2	Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.....	6
3.2	Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação	7
3.2.1	Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento	8
3.2.2	Apoio à Inovação e Empreendedorismo	8
3.3	Ser uma Comunidade Aberta e Internacional.....	9
3.3.1	Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS	9
3.3.2	Estabelecimento de parcerias e alianças.....	10
3.3.3	Estímulo à oferta de serviços especializados	10
3.4	Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável	11
3.4.1	Governança	11
3.4.2	Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos.....	12
3.4.3	Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros.....	12
4	Objetivos Operacionais e Metas a Alcançar.....	13
4.1	Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida.....	14
4.1.1	Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa	14
4.1.2	Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.....	16
4.2	Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação	17
4.2.1	Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento	17
4.2.2	Apoio à Inovação e Empreendedorismo	18
4.3	Ser uma Comunidade Aberta e Internacional.....	19
4.3.1	Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS	19
4.3.2	Estabelecimento de parcerias e alianças.....	19

4.3.3	Estímulo à oferta de serviços especializados	20
4.4	Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável	21
4.4.1	Governança	21
4.4.2	Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos.....	21
4.4.3	Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros.....	22
5	Orçamento Previsional de Receitas e Despesas para 2019.....	23

1 Introdução

A Escola Superior de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal (ESTSetúbal/IPS) é, nos termos da lei e dos estatutos do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), uma unidade orgânica de ensino superior e investigação integrada no IPS, com atuação privilegiada nas áreas das engenharias e tecnologias.

O presente Plano de Atividades pretende seguir os quatro objetivos estratégicos do Plano Estratégico de Desenvolvimento do IPS (PEDIPS) concretamente, (1) Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida, (2) Ser um centro promotor de conhecimento e inovação, (3) Ser uma comunidade aberta e internacional e (4) Ter uma organização inclusiva e sustentável. Ao seguir estes quatro objetivos pretende-se alinhar a estratégia da ESTSetúbal/IPS com a da Presidência do IPS para que, trabalhando sob objetivos comuns, possamos maximizar a nossa capacidade de nos afirmar como um parceiro para o desenvolvimento da região e do país.

Pretende-se manter os esforços de racionalização, melhoria e reforço da nossa oferta formativa, contribuindo para uma maior satisfação dos nossos estudantes, do nosso corpo docente e das empresas que contratam os nossos diplomados e recorrem aos nossos serviços. Com o orçamento disponível assegurar a sustentabilidade da ESTSetúbal/IPS, garantindo a qualidade das formações e dos serviços através afetação de recursos docentes de forma ajustada às necessidades letivas e de não docentes aos serviços mais relevantes para a nossa atividade.

2 Visão, Valores e Missão do IPS

2.1 Visão

Ser uma referência no ensino superior, impulsionador do desenvolvimento científico, tecnológico, económico e sociocultural.

2.2 Valores

Responsabilidade;

Excelência;

Inovação.

2.3 Missão

Desenvolver ensino de qualidade, visando a valorização das pessoas, a transferência de conhecimento para a sociedade, no geral, e a região, em particular, apoiado na investigação aplicada, na inovação e nas parcerias.

3 Áreas de Intervenção da ESTSetúbal/IPS

A ESTSetúbal/IPS é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, cabendo-lhe ministrar a preparação dos estudantes para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas, promovendo o desenvolvimento da região em que se insere e do País em geral.

Orienta a sua estratégia para aumentar os níveis de eficiência e de eficácia dos serviços, melhorar e racionalizar a oferta formativa, reforçar a formação do corpo docente, melhorar os serviços prestados à comunidade estudantil, aperfeiçoar o sistema de gestão da qualidade, reforçar a imagem institucional a nível nacional e internacional e reforçar as relações com as empresas e instituições da região.

Sendo a ESTSetúbal/IPS uma Unidade Orgânica do IPS, que pretende contribuir ativamente para que a Instituição atinja todos os objetivos a que se propõe, as atividades a desenvolver devem estar globalmente alinhadas com o PEDIPS.

Decorrente do PEDIPS, o presente Plano de Atividades encontra-se organizado por forma a contemplar os respetivos objetivos e estratégias de desenvolvimento. Os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais e as principais linhas de ação a desenvolver são as que seguidamente se apresentam.

3.1 Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida

Na missão do IPS, conseqüentemente da ESTSetúbal/IPS, o ensino e formação são atividades fundamentais, pelo que a garantia da sustentabilidade das diversas formações oferecidas é crucial. Os processos de avaliação externa das nossas licenciaturas e mestrados pela A3ES vão iniciar um novo ciclo, pretendendo-se novamente a confirmação inequívoca da qualidade das nossas formações, da adequação do nosso corpo docente, instalações e estrutura organizativa.

3.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

A nossa oferta formativa é constituída por quinze CTeSP com registo na DGES ativo, nove licenciaturas, em que uma é em parceria com outras três Escolas do IPS, quatro mestrados em funcionamento, sendo um deles em parceria com a ESCE/IPS, estando em apreciação pela A3ES um novo mestrado. A ambição de manter a nossa oferta formativa adaptada às atuais necessidades e preferências dos estudantes e das empresas, assim como às necessidades previstas para o futuro próximo, constitui um objetivo a preservar.

A expansão da nossa oferta de CTeSP para outras regiões é uma realidade, que se pretende consolidar nos próximos anos, se as condições de financiamento o continuarem a justificar. A aposta nas novas metodologias de ensino será mantida, garantindo a necessária formação pedagógica aos docentes. A experiência adquirida no CTeSP baseado na metodologia de *Project Base Learning* (PBL) deverá contribuir para alargar a metodologia a outras UC da nossa oferta formativa.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- participação ativa na rede de escolas secundárias, profissionais e tecnológicas do IPS, promovendo o estreitamento dos laços para que os estudantes dessas escolas identifiquem a ESTSetúbal/IPS como uma alternativa incontornável para a progressão dos seus estudos;
- reforçar a divulgação da oferta formativa da ESTSetúbal/IPS com vista à captação de mais estudantes para os diversos ciclos de estudos;
- se as condições de financiamento o justificarem, disponibilizar vagas para os CTeSP registados para funcionar fora das instalações dos Campi IPS, que são Automação, Robótica e Controlo Industrial (ARCI) na Escola Tecnológica do Litoral Alentejano (ETLA), Produção Aeronáutica (PA) no Centro Aeronáutico de Ponte de Sor (CAPSor) e Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação (TPSI) no Instituto dos Pupilos do Exército (IPE);
- submeter à A3ES, no âmbito dos processos de avaliação, a reestruturação dos cursos de licenciatura em engenharia com redução/supressão de ramos, como forma de melhorar a eficiência;
- submeter à A3ES os mestrados que se considerarem prioritários para a continuidade dos estudos dos estudantes da licenciatura;
- durante os próximos 2 anos letivos, havendo estudantes inscritos nas UC, garantir a oferta de turmas/apoio em horário pós-laboral para que os estudantes que têm frequentado esses horários, e que se encontram identificados, possam terminar os seus cursos;
- avaliar qual oferta de CTeSP no próximo ano letivo por forma a garantir o cumprimento dos objetivos inicialmente propostos, mas assegurando uma maior eficiência dos recursos humanos e físicos;
- continuar o Programa BrightStart, como forma de responder às expectativas dos estudantes e às necessidades formativas do parceiro estratégico do programa e restantes empresas da área;
- avaliar a capacidade de assegurar a lecionação de pós-graduações para se divulgar as que se pretendam revitalizar;
- dinamizar a presença nas redes sociais, como o *Twitter*, o *LinkedIn*, o *Youtube* e o *Facebook* para a divulgação das atividades mais relevantes da ESTSetúbal/IPS.

3.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

O sucesso académico nas escolas de tecnologia é tradicionalmente reduzido, razão pela qual todos os docentes estão perante um desafio que urge vencer. A necessidade de formação pedagógica para se evoluir para um ensino mais adaptado às novas tecnologias e métodos ativos de aprendizagem é permanente. O objetivo de auxiliar os estudantes a adquirir as competências definidas para os cursos de uma forma cada vez mais autónoma só pode ser conseguido com a alteração dos métodos de trabalho e de ensino, para os quais são fundamentais a formação pedagógica dos docentes. Adicionalmente devem ser garantidas as condições necessárias para o correto desenrolar do processo formativo, tanto ao nível das instalações, dos equipamentos de sala de aula e laboratoriais, do número de estudantes em sala de aula, dos horários e dos serviços de apoio. A melhoria do sucesso académico, o reforço dos apoios aos

estudantes, através da Ação Social, e o acompanhamento dos estudantes com maiores dificuldades poderão ser decisivos para a prevenção do abandono escolar. Para os casos em que se consumou o abandono é necessário identificar as causas, para prevenção de outros casos, e estabelecer medidas para possibilitar que o reingresso se realize da forma mais rápida possível, caso o estudante o pretenda.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- controlar eficazmente o número de estudantes nas turmas de forma a corrigir rapidamente os desequilíbrios por excesso ou por defeito;
- promover, em articulação com o IPS e as outras UO, formação dos docentes para melhorar as práticas pedagógicas e o apoio aos estudantes;
- promover nas aulas laboratoriais e de projeto a utilização dos novos equipamentos adquiridos nos recentes concursos e existentes na Oficina Lu Ban Portuguesa;
- reforço do controlo de presenças nas aulas para monitorização precoce do abandono;
- dinamizar a introdução de medidas de melhoria das práticas pedagógicas nas UC sinalizadas por insucesso escolar;
- continuar a apoiar a formação pedagógica em metodologias ativas disponibilizada aos docentes pelo IPS;
- implementar o semestre internacional na ESTSetúbal/IPS;
- promoção de eventos na ESTSetúbal/IPS com a colaboração de empresas parceiras para reforçar as competências dos estudantes e melhorar a sua motivação para o estudo de matérias específicas;
- reforçar as atividades de acolhimento e acompanhamento dos estudantes no seu percurso escolar na ESTSetúbal/IPS, particularmente os alunos 1º ano 1ª vez;
- identificar antigos estudantes que se notabilizaram na sua atividade profissional e divulgar a sua experiência, como forma de motivação dos atuais estudantes;
- colaborar com o IPS, em tudo o que for possível, no programa de mentorado do IPS.

3.2 Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação

O número de docentes doutorados ou especialistas presentemente ao serviço da ESTSetúbal/IPS é bastante significativo, pois ascende a 103 docentes num total de 95,3 ETI, sendo fundamental a valorização desse potencial humano. Essa valorização deverá ser conseguida através da oferta de prestações de serviços especializados às empresas, no incremento da investigação científica nas instalações da ESTSetúbal/IPS em centros do IPS e/ou exteriores, na integração em redes de conhecimento nacionais e/ou internacionais e na melhoria do nível científico das aulas lecionadas, especialmente nos mestrados. Também a participação dos estudantes nas atividades de investigação dos docentes é fundamental para a transmissão de conhecimento.

3.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

A concretização de candidaturas e desenvolvimento de projetos de investigação necessita de massa crítica e do apoio institucional do IPS nas questões financeiras e administrativas. A regulamentação dos Centros de Investigação e Prestação de Serviços do IPS (CIPS2) está consolidada e a ESTSetúbal/IPS já possui dois Centros de Investigação, o Centro de Investigação em Energia e Ambiente do Instituto Politécnico de Setúbal (CINEA-IPS) e o Centro de Desenvolvimento de Produto e Transferência de Tecnologia (CDP2T), homologados respetivamente a 07/Out/2016 e a 14/Mar/2017. Em 2018 o CINEA-IPS submeteu a proposta de avaliação pela FCT, estando-se a aguardar os resultados. Espera-se que os Centros de Investigação contribuam efetivamente para a afirmação do IPS na Prestação de Serviços Especializados e no desenvolvimento de Investigação Científica Aplicada às necessidades das empresas da região. Como o reforço dos equipamentos dos laboratórios e a abertura da Oficina Lu Ban Portuguesa nas nossas instalações espera-se obter um incremento dos projetos de desenvolvimento e formação com as empresas da região e dos trabalhos de investigação nas nossas instalações.

A divulgação e visibilidade da investigação realizada são suportadas pelo RAADRI, apoiando a publicação de trabalhos em revistas indexadas em bases de dados internacionais. Ligado a esse apoio pretende-se que seja permanentemente atualizado o registo das publicações, projetos científicos e outras atividades na nova Plataforma CIÊNCIAVITAE que brevemente substituirá as plataformas DeGóis e FCT-SIG.

As ações que se identificam nesta área de intervenção, a implementar em estreita colaboração com a UAIIDE-IPS, são:

- dinamizar a participação de docentes da ESTSetúbal/IPS nos Centros de Investigação e Prestação de Serviços Especializados do IPS;
- incentivar a submissão de candidaturas a projetos de investigação nacionais e/ou internacionais como meio de promover a colaboração científica entre os docentes da ESTSetúbal/IPS, para além de permitir obter financiamento para reequipar laboratórios na vertente de investigação;
- estando reunidas as condições, incentivar a contratação de investigadores doutorados no âmbito dos Centros de Investigação, como forma de incrementar a fixação de atividades de investigação nos laboratórios da ESTSetúbal/IPS e de possibilitar a participação de estudantes nestes trabalhos;
- promover e facilitar o contacto dos docentes com as empresas/instituições da região;
- realçar a necessidade de se passar a utilizar e manter atualizada a Plataforma de Currícula CIÊNCIAVITAE por todos os docentes, para facilitar a recolha de informação da nossa produção científica.

3.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo

A promoção da inserção na vida ativa dos diplomados é um objetivo permanente a manter. Essa promoção pode resultar do apoio à procura do primeiro emprego ou através do apoio à criação do seu

próprio emprego. A inclusão da opção do estágio curricular nos cursos de licenciatura constituiu uma medida que tem aproximado os nossos estudantes e docentes das empresas, facilitando a integração no mercado de trabalho e a melhor adaptação dos conteúdos das Unidades Curriculares às necessidades das empresas. O reforço do número de estudantes e de empresas que recorrem à bolsa de emprego da ESTSetúbal/IPS, integrada na bolsa de emprego do IPS, tem sido um contributo para o aumento da taxa de empregabilidade dos nossos diplomados. Serão continuadas as iniciativas de aproximação às empresas, como por exemplo a Feira de Emprego, que em 2019 será novamente organizada no âmbito do IPS para incluir todas as Unidades Orgânicas. No entanto, também o incentivo à inovação e empreendedorismo é necessário como forma de acarinhar e dar condições para os estudantes ou diplomados que aspiram a criar empresas para dinamizar as suas ideias de negócio.

Os estudantes da ESTSetúbal/IPS têm a oportunidade de participar nas iniciativas de desenvolvimento de programas de promoção do empreendedorismo e de apoio à criação de empresas. A “Incubadora de ideias IPS”, que funciona no espaço anteriormente ocupado pelo Gabinete de Imagem e Comunicação, deverá continuar a ser um meio de atração de ideias inovadoras e de suporte do desenvolvimento de projetos empresariais.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- dinamizar o envolvimento dos estudantes em atividades científicas, pedagógicas, cívicas e culturais;
- promover a participação em concursos de empreendedorismo, com o apoio do IPS;
- incentivar a participação dos estudantes da ESTSetúbal/IPS na “Incubadora de ideias IPS”;
- identificar antigos estudantes que se notabilizaram pela atividade empreendedora para solicitar que divulguem junto dos estudantes a sua experiência.

3.3 Ser uma Comunidade Aberta e Internacional

Numa sociedade cada vez mais globalizada, torna-se incontornável apostar na mobilidade da instituição, razão pela qual se pretende um reforço nas atividades de internacionalização do IPS e, especialmente, nas da ESTSetúbal/IPS, cujos índices, apesar de ainda serem relativamente baixos, têm mostrado uma tendência de melhoria nos últimos anos. Importa reforçar as iniciativas para criar condições para um melhor acolhimento dos estudantes estrangeiros, quer a nível social, quer cultural e académico. Para o desenvolvimento da internacionalização das nossas formações, é importante assegurar a lecionação em Inglês das aulas de alguns mestrados como forma de captar estudantes internacionais.

3.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

Para além das atividades relacionadas com a mobilidade internacional, importa alargar as atividades de internacionalização, especialmente as que possibilitem a realização de projetos em cooperação com outras instituições, a criação de cursos em parceria ou ainda o desenvolvimento de projetos em parceria com empresas para concretização de projetos de índole pedagógica. A semana internacional do IPS deverá constituir mais um meio de reforçar as redes internacionais e facilitar a concretização de projetos de cooperação.

As ações que se identificam nesta área de intervenção, a implementar em estreita colaboração com o CIMOB-IPS e a UAIIDE-IPS, são:

- promover e facilitar a participação de estudantes, docentes e não docentes nos programas de mobilidade internacional;
- disponibilizar, em colaboração com o CIMOB-IPS, mais informação sobre os programas de apoio à mobilidade internacional para estudantes e funcionários docentes e não docentes;
- estimular a participação dos docentes em projetos pedagógicos ou de investigação e desenvolvimento com parceiros internacionais;
- facilitar, com apoio do programa Erasmus +, os recursos necessários para o estabelecimento de contactos para a participação em projetos de ensino e de investigação com parceiros internacionais;
- incentivar a lecionação de um mestrado em inglês, como forma de cativar estudantes internacionais;
- implementar o semestre internacional na ESTSetúbal/IPS como meio de reforço da nossa internacionalização;
- promover o acordo de dupla titulação já celebrado com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, para que surjam interessados em participar;
- reforçar a divulgação das nossas formações e da oferta de UC em Inglês, com auxílio do IPS e do portal “Study in Setúbal”, para captar mais estudantes internacionais.

3.3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças

A integração em redes internacionais de ensino e investigação fomenta a mobilidade de estudantes e docentes e o desenvolvimento de projetos conjuntos, que respondem aos novos desafios de captação de financiamentos através dos projetos europeus. A criação de redes de parcerias internacionais tem que ser reforçada, tanto com outras instituições de ensino superior e de investigação, como com empresas e demais organizações. O estabelecimento de relações preferenciais com parceiros europeus e com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa deve ser prioritário.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- divulgar os programas de mobilidade para que os docentes possam participar ativamente levando objetivos concretos a alcançar;
- incentivar e apoiar os docentes a dinamizarem os contactos internacionais para o estabelecimento de redes que permitam colaborações para a submissão de projetos de investigação científica, promoção de eventos científicos e cursos de dupla titulação.

3.3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados

O reforço dos programas específicos de incentivo à investigação aplicada, assim como a recuperação económica, abre perspectivas para uma maior colaboração com as empresas da região. Um maior envolvimento dos estudantes finalistas ou de mestrado será também desejável. Um melhor

conhecimento das necessidades e dos projetos que as empresas e instituições da região estão envolvidas facilitará um incremento das prestações de serviços especializados.

As ações que se identificam nesta área de intervenção:

- continuar a incentivar as licenças sabáticas para aumentar o número de projetos com ênfase no intercâmbio empresa/escola/meio envolvente;
- continuar a apoiar e esclarecer o processo interno das prestações de serviços especializados para motivar o seu incremento, dado que o desconhecimento constitui uma barreira;
- continuar a disponibilizar o apoio para aceder aos meios de transporte do IPS para que os docentes possam mais facilmente se deslocar às empresas, quer para acompanhamento de estágios, quer para o desenvolvimento de contactos e trabalhos.

3.4 Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável

Para o ano de 2019 não haverá aumento real do financiamento pelo Orçamento de Estado, contudo continuamos a ter perspetiva do retorno financeiro do trabalho que temos desenvolvido nos CTESP através dos programas de financiamento. Apesar do financiamento suplementar esperado, as dificuldades financeiras deverão manter-se e impõem a necessidade de um apertado controlo das despesas e a procura de fontes de financiamento próprio, de forma a garantir o funcionamento da ESTSetúbal/IPS sem comprometer a atualização dos diversos equipamentos necessários aos laboratórios, às salas de aula, assim como o acervo da Mediateca, imprescindíveis às exigências da oferta formativa e de investigação. Também as expectativas de desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes têm que ser minimamente satisfeitas, tanto a nível da formação como das condições de trabalho, de forma a melhorar a motivação e o empenho.

3.4.1 Governação

Para alinhar as pessoas com os objetivos a atingir na instituição é necessário envolver e explicar o que se pretende e qual o contributo de cada uma para esse objetivo. A comunicação deve ser clara, fácil e eficaz para que a mensagem seja rececionada e assimilada por todos. Cada um deve ter consciência que é importante para que a estrutura funcione e deve ter a autonomia suficiente para sugerir e implementar as medidas de melhoria contínua necessárias.

A acreditação do Sistema Interno de Gestão e Garantia da Qualidade do IPS pela A3ES reforça a responsabilidade de continuar a respeitar e implementar os procedimentos estabelecidos no Manual de Qualidade do IPS de forma a termos o SIGGQ em pleno funcionamento.

Para o Sistema Integrado de Gestão e de Garantia da Qualidade funcionar em pleno é fundamental a atualização do Sistema de Informação do IPS e das suas Unidades Orgânicas de forma a disponibilizar os dados de forma rápida e fiável para suportar as decisões.

As ações que se identificam nesta área são:

- atualização do Sistema de Informação (SIGARRA) a realizar pela DI-IPS;
- manter a informação atualizada no novo portal da ESTSetúbal/IPS;

- melhoria do sistema de construção de horários para que seja versátil, facilmente atualizável e integrável com o Sistema de Informação;
- melhoria da comunicação interna entre serviços.

3.4.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Para o desenvolvimento dos recursos humanos e garantir o seu bem-estar na instituição é necessária uma grande proximidade e um esforço contínuo de auscultação de forma a identificar as suas necessidades e expectativas.

As ações que se identificam nesta área são:

- Continuar a melhorar as condições de trabalho com a substituição progressiva de equipamentos degradados ou obsoletos;
- disponibilizar formação complementar adequada às suas necessidades;
- organização dos horários de trabalho e letivos de forma a respeitar as preferências;
- abertura de concursos para provimento dos lugares de docentes e não docentes previstos no orçamento de 2019.

3.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Na prossecução do plano de investimentos do IPS estão previstos melhoramentos nas infraestruturas e laboratórios, para garantir melhores condições pedagógicas e de investigação, de segurança e conforto para os estudantes, docentes e não docentes. No que respeita à ESTSetúbal/IPS tem-se como objetivo continuar as obras de recuperação exterior do edifício, uma vez que em 2015 já se recuperaram os blocos C e F e que até ao momento ainda não foi possível concluir. Para o benefício de todos os utilizadores do campus de Setúbal, após a conclusão das obras de requalificação do campus, está previsto a instalação de equipamento urbano, mobiliário e esculturas, a instalação de circuitos de rega com água dos furos que cubra todo o campus e a limpeza das zonas com mais vegetação.

As ações que se identificam nesta área, algumas delas da competência da Presidência do IPS, são:

- continuação sensibilização da Presidência do IPS para a necessidade de concluir a recuperação do exterior edifício da ESTSetúbal/IPS;
- atualização e reforço dos sistemas de videovigilância exterior e interior do edifício para melhorar a segurança de bens materiais e pessoas;
- implementar um sistema de controlo de assiduidade e pontualidade nas salas de aula e laboratórios para controlo dos tempos letivos;
- iniciar a substituição dos estores e iluminação das salas de aula;
- continuar a reorganização e reequipamento de alguns laboratórios;
- sensibilização para a redução dos consumos de água, energia, papel e impressões.

4 Objetivos Operacionais e Metas a Alcançar

A ESTSetúbal/IPS, sendo uma unidade orgânica do IPS, deve contribuir para os objetivos delineados globalmente, para isso deverá alinhar os seus objetivos e metas com as restantes UO e com os do IPS. Deste modo será mais fácil garantir o alinhamento de esforços para o sucesso global da instituição.

Nos quadros seguintes são apresentados os objetivos operacionais, ações a desenvolver, indicadores e metas alcançar, bem como os respetivos responsáveis.

4.1 Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida

4.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Manter o número de estudantes dos CTeSP, reduzindo o número de cursos em funcionamento.	a) Divulgar a oferta de todos os CTeSP que irão disponibilizar vagas em 2019/20 junto das escolas da rede IPS; b) Envolver os estudantes na divulgação, especialmente os provenientes dessas escolas.	Número de estudantes nos CTeSP.	300 novos estudantes.	Direção; Docentes; GI.COM.
Melhorar a percentagem de captação dos CTeSP colocados a concurso em 2019/20	Reforçar a divulgação dos CTeSP da ESTSetúbal/IPS, assim como dos propostos para as instituições parceiras.	Número médio de estudantes por CTeSP em funcionamento.	36 estudantes nos CTeSP que disponibilizem vagas	Direção; Coordenadores de curso; GI.COM.
Reforçar a captação de estudantes pelo CNA.	a) Divulgar as licenciaturas nas escolas secundárias da região. b) Envolver os estudantes na divulgação, preferencialmente os provenientes dessas escolas secundárias.	a) Número de visitas de divulgação; b) Número de estudantes envolvidos.	a) 12 visitas; b) 6 estudantes.	Direção; GI.COM; Comissão de divulgação; Coordenadores de curso.
Reforçar a captação de estudantes pelos Concursos Locais de Acesso.	a) Divulgar a oferta nossa oferta noturna (LTGI) nas empresas da região. b) Promover a formação de preparação dos candidatos para as provas. c) Divulgar as licenciaturas nos centros de formação com CET.	a) Número de visitas de divulgação; b) Número de turmas abertas; c) Número de visitas de divulgação.	a) 3 visitas; b) 1 turma; c) 2 visitas.	Direção; GI.COM; Comissão de divulgação; Coordenador de curso.
Desenvolvimento, no âmbito das UC de projeto, de protótipos para divulgação das nossas formações.	a) Identificar ideias de projetos inovadores e de elevado impacto no público jovem; b) Disponibilizar o apoio financeiro necessário à aquisição de componentes.	a) Cursos envolvidos; b) Número de projetos apoiados.	a) Todos; b) 4 projetos.	Direção; Coordenadores de curso; Responsáveis das UC de Projeto.
Divulgar as iniciativas dos cursos através das redes sociais.	a) Identificar iniciativas dos cursos; b) Identificar projetos relevantes.	a) Número de iniciativas; b) Número de projetos.	a) 2 iniciativas por curso; b) 1 projeto por curso.	Direção; RUC de Projeto.
Continuar a reestruturar os cursos de licenciatura em engenharia com ramos, na avaliação da A3ES.	a) Elaborar propostas de planos de estudos; b) Submeter à A3ES.	a) Data de conclusão; b) Data de submissão.	a) Final de junho; b) Até final de dezembro.	a) Comissões e Direção; b) Comissões e Direção.

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Submeter a proposta de alteração de registo do CTeSP de PA	Elaborar processo para disponibilizar o CTeSP de PA na cidade de Grândola;	Data de submissão.	Final de janeiro e 2019.	Coordenador e Direção.
Melhorar a oferta formativa de Mestrados.	a) Identificar modelo de Mestrados a seguir; b) Elaborar propostas de novos cursos; c) Submeter à A3ES.	a) Data de conclusão; b) Data de conclusão; c) Data de submissão.	a) Final de março; b) Final de junho; c) Até meados de outubro.	a) Grupo de consulta; b) Comissões e Direção; c) Comissões e Direção.
Divulgar os cursos de mestrado aos estudantes de licenciatura, garantindo a sua abertura.	Sessões de divulgação em janeiro e em julho.	Número de cursos com sessões de divulgação realizadas.	4 Cursos.	Direção; Coordenadores de curso.
Revitalizar as pós-graduações (PG).	a) Identificar para quais PG há capacidade letiva; b) Divulgar as formações junto de candidatos e empresas.	a) Data da identificação; b) Número de ações.	a) Final de fevereiro; b) 2 ações de divulgação.	GI.COM Direção; Coordenadores de curso.
Criação do semestre internacional, através da lecionação em Inglês de um grupo de UC coerentes.	Identificar as UC a oferecer com lecionação em Inglês.	Data de conclusão da identificação.	Meados de março.	Direção; Coordenadores de curso.
Integrar os estudantes no mercado de trabalho.	a) Incremento da empregabilidade dos Diplomados através da divulgação de ofertas de empregos/estágios; b) Dinamização da bolsa de emprego do IPS no portal Universia; c) Participação na Semana da Empregabilidade.	a) Taxa de empregabilidade das licenciaturas medida pelo IEFPP; b) Número de ofertas de emprego ou estágios publicados no portal de emprego do IPS; c) Percentagem de estudantes finalistas a participar na semana da empregabilidade.	a) Aumento da empregabilidade em 6 dos 8 cursos; b) 50 anúncios; c) 50%.	SPE-IPS; GIP; Direção.
Reforçar a ligação com os antigos estudantes.	a) Apoiar e dinamizar a associação dos Diplomados do IPS (Rede Alumni); b) Convite aos Diplomados para a participação em aulas/palestras para mostrarem a sua experiência aos atuais estudantes; c) Rede de mentores.	a) Incremento do número de membros da Rede Alumni; b) Número de ações; c) Número de estudantes da ESTSetúbal/IPS a participar na rede de mentorado.	a) 20 novos membros da ESTSetúbal/IPS; b) 2 eventos; c) 10 estudantes.	Direção; GIP; SPE; Coordenadores de curso Núcleos de curso.
Incentivar a criação de Núcleos de Curso nos CTeSP.	Sensibilizar estudantes para as vantagens dessas estruturas estudantis.	Incremento dos núcleos de curso criados.	Mais 1 núcleo de curso.	Direção; AAIPS; Coordenadores de curso.
Incentivar a realização das "Semana de Curso", com participação de empresas e Diplomados.	Apoiar a organização e os contactos com empresas e antigos diplomados para a realização das Semanas de Curso.	Número de Semanas de Curso realizadas.	3 Semanas de Curso.	Direção; Núcleos de Curso; Coordenadores de curso.

4.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Assegurar a oferta recursiva de UC com insucesso.	Criação de turmas com funcionamento em ambos os semestres.	Número de UC e de turmas de criadas.	2 UC com pelo menos 1 turma cada.	Direção; Departamentos.
Promover o sucesso escolar.	a) Divulgação dos horários de dúvidas no SI; b) Identificar e divulgar casos de sucesso.	a) Horários de dúvidas divulgados; b) Número de iniciativas.	a) Todas as UC; b) 3 Iniciativas.	Direção; Conselho Pedagógico; Coordenadores de curso.
Melhorar o planeamento dos semestres e divulgação de horários e serviço docente.	a) Previsão de turmas e atribuição do serviço docente; b) Elaboração e otimização de horários; c) Divulgação dos horários; d) Inscrição nas turmas.	a) Tempo de antecedência antes do início do semestre.	a) Até 45 dias; b) Até 20 dias; c) Até 10 dias; d) Até 5 dias.	Direção; GAAL; Departamentos; Comissão de horários; Divisão Informática do IPS.
Reduzir o abandono escolar, particularmente dos estudantes 1º ano/1ª vez.	a) Disponibilizar turmas que permita agrupar os estudantes 1º ano/1ª vez; b) Monitorizar os resultados dos estudantes 1º ano/1ª vez.	a) Número de turmas de estudantes 1º ano/1ª vez; b) Número de ações de monitorização.	a) 1 turma por curso de licenciatura quando as admissões o justificarem; b) 2 ações de monitorização por ano letivo.	Direção; GAAL; Gabinete E+; Conselho Pedagógico; Coordenadores de curso.
Manter adequado o número de turmas e número de estudantes por turma.	a) Sensibilizar os estudantes para só se inscreverem às UC que pretendem frequentar; b) Dimensionar as turmas com número adequado de estudantes; c) Controlar ao longo do semestre se as condições se mantêm adequadas.	a) Número de estudantes não avaliados; b) Número de turmas com excesso de estudantes; c) Número de turmas com poucos estudantes (havendo outras).	a) 10%; b) 2 por curso; c) 2 por curso.	Direção; GAAL; Coordenadores de curso; Departamentos.
Reforçar a utilização da plataforma de ensino à distância.	Ações de formação para os docentes.	Número de ações de formação.	1 ação de formação.	Direção; IPS.
Incrementar a informação disponível sobre as dificuldades e necessidades dos estudantes.	Promover uma maior interação entre os Coordenadores de curso e os Núcleos de Curso.	Número de reuniões entre os Coordenadores de curso e os Núcleos de curso.	1 reunião por semestre para cada curso.	Direção; Coordenadores de curso; Núcleos de curso.
Melhorar as condições dos estudantes com necessidades educativas especiais.	a) Informação aos docentes dos pedidos autorizados de necessidades educativas especiais; b) Ações de formação/informação sobre casos mais complexos.	a) Data da disponibilização da informação; b) Número de ações a desenvolver.	a) Até uma semana após a autorização do estatuto; b) 1 ação no início do semestre.	Direção; Coordenadores de curso; SAS/IPS.

4.2 Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação

4.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Dinamização dos Centros de Investigação e Prestação de Serviços do IPS (CIPS2).	<ul style="list-style-type: none"> a) Disponibilizar informação sobre programas de apoio a projetos de I&D; b) Dinamizar a procura ativa de trabalhos em colaboração com empresas; c) Apoiar a colaboração entre docentes dos centros e a fixação de trabalhos nos laboratórios da ESTSetúbal/IPS; d) Apoiar a candidatura ao emprego científico de investigadores, no âmbito dos Centros de Investigação. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Número de divulgações; b) Número de projetos/PSE; c) Número de trabalhos novos desenvolvidos nos laboratórios; d) Número de propostas. 	<ul style="list-style-type: none"> a) 2 divulgações; b) 4 projetos/PSE; c) 2 trabalhos; d) 1 proposta. 	Direção; Centros de Investigação; UAIIDE-IPS; Docentes.
Divulgação da produção científica.	Divulgar a lista dos 5 Docentes com mais publicações registadas na plataforma CIÊNCIAVITAE ou DeGóis no ano civil anterior.	Data da divulgação da lista.	Dia da ESTSetúbal/IPS.	Direção.
Divulgação o potencial da Oficina Lu Ban junto das empresas e escolas profissionais/centros de formação.	<ul style="list-style-type: none"> a) Divulgar a Oficina Lu Ban às empresas; b) Divulgar a Oficina Lu Ban às Escolas/Centros. 	Número de visitas à Oficina Lu Ban.	<ul style="list-style-type: none"> a) 2 visitas de empresas b) 3 visitas de Escolas/Centros. 	Direção; Coordenador da Lu Ban.
Dinamização da utilização da Oficina Lu Ban nos projetos/dissertações de mestrado.	<ul style="list-style-type: none"> a) Sensibilizar os orientadores para o potencial existente na Oficina; b) Garantir apoio para a utilização autónoma da Oficina pelos estudantes de Mestrado. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Número de visitas de sensibilização; b) Assegurar a presença de um Monitor ou Técnico na Oficina. 	<ul style="list-style-type: none"> a) 4 visitas de sensibilização; b) 1 Monitor ou Técnico após o primeiro trimestre. 	Coordenador da Lu Ban; Direção.

4.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Incentivar o empreendedorismo e o espírito de iniciativa.	a) Divulgar as iniciativas e programas do IPS; b) Dinamizar e apoiar a participação.	Número de projetos apresentados.	1 projeto.	Direção; Docentes; UAIIDE-IPS; Estudantes.
Divulgação da IPStartUp.	a) Divulgar aos estudantes o IPStartUp; b) Divulgar os projetos/iniciativas.	Número de divulgações.	1 divulgação em cada semestre.	Direção; UAIIDE-IPS.
Motivação dos atuais estudantes	Dinamizar ações em que os Diplomados divulguem a sua experiência junto dos atuais estudantes	Número de ações	2 ações	Direção; UAIIDE-IPS; Coordenadores de curso; Núcleos de Curso.

4.3 Ser uma Comunidade Aberta e Internacional

4.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Divulgação dos programas de mobilidade internacional.	a) Realização de palestras com estudantes que efetuaram mobilidade internacional (<i>incoming</i> ou <i>outgoing</i>); b) Sessões de esclarecimento sobre os programas de mobilidade.	a) Número de palestras; b) Número de sessões.	a) 2 palestras; b) 2 sessões.	Direção; Coordenador de mobilidade; CIMOB-IPS.
Desenvolver projetos de ensino e de investigação com parceiros internacionais.	Incentivar o desenvolvimento de projetos de cooperação internacionais.	Número de projetos.	1 projeto proposto.	Direção; CIMOB-IPS; Docentes.
Intercâmbio de estudantes e docentes	Promover o intercâmbio de estudantes no âmbito de projetos	Número de estudantes integrados em projetos	2 estudantes	Direção; Coordenador de mobilidade; CIMOB-IPS.

4.3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Celebrar parcerias para dinamizar formações em instituições/empresas parceiras.	Estabelecer contactos com instituições e empresas.	Número de instituições e empresas contactadas.	2 empresas/instituições.	Direção; Coordenadores de curso.
Criar/disponibilizar Licenciatura ou Mestrado com dupla titulação.	Contactar instituições parceiras para identificar as interessadas	Número de contactos estabelecidos.	2 contactos.	Direção; Docentes.
Participar no projeto das Universidades Europeias se o IPS decidir avançar.	Divulgar aos docentes e sensibilizar para a colaboração.	Docentes envolvidos no projeto	2 docentes	Direção; CTC; UAIIDE-IPS.

4.3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Criar de condições facilitadoras ao incremento do número de projetos de prestação de serviços especializados.	Organização de seminários com envolvimento de empresas que visem o intercâmbio do conhecimento e da tecnologia e que reforcem a imagem da ESTSetúbal/IPS no exterior.	Número de seminários.	1 seminário.	Direção; Gestão de projetos.
Aumentar a cooperação entre a ESTSetúbal/IPS e as empresas/instituições	a) Estabelecimento de protocolos; b) No âmbito das visitas aos estagiários identificar oportunidades de colaboração com as empresas.	a) Número de protocolos; b) Número de oportunidades de colaboração identificadas.	a) 10 protocolos; b) 6 oportunidades de colaboração identificadas.	Direção; Docentes; GIP.
Criar o Dia Aberto para a AASET para apresentarmos as nossas capacidades.	Estabelecer contactos com a AASET para identificar o modelo a adotar	Realização do Dia Aberto para a AASET.	1 evento realizado.	Direção; Departamentos; Coordenadores de curso.

4.4 Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável

4.4.1 Governação

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Melhorar condições de trabalho dos docentes.	a) Melhorar condições do posto de trabalho; b) Disponibilização de equipamentos informáticos.	a) Número de cadeiras novas; b) Número de computadores.	a) 10 cadeiras atribuídas; b) 100 computadores atribuídos.	Direção; IPS.
Atualização da informação no Sistema de Informação.	a) Introdução da informação da Distribuição de Serviço Letivo no SI; b) Páginas de curso em inglês; c) Fichas curriculares em inglês.	a) Data de colocação; b) Cursos com página em inglês; c) Percentagem de fichas curriculares em inglês.	a) Até início dos semestres; b) Totalidade dos cursos; c) 100% das UC.	Direção; GAAL; Coordenadores de curso; Docentes.

4.4.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Aumentar as competências e a sua adequação à evolução do perfil funcional.	Estabelecer plano de formação adequado ao perfil funcional visando o reforço de competências para propor ao IPS.	Elaborar o plano.	Até maio.	Direção; IPS.
Disponibilizar formação pedagógica.	Promover ações de formação pedagógica.	Número de ações.	1 ação de formação pedagógica;	Direção; CP; IPS.
Abertura de concursos.	Admissão de pessoal docente.	Abertura de concursos.	2 professores coordenadores;	Direção; DRH.

4.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Melhorar as condições das infraestruturas laboratoriais.	Melhorar as condições dos laboratórios.	Reorganizar os espaços de forma a criar melhores condições;	2 espaços laboratoriais.	Direção; Departamentos; Técnicos de Laboratório; IPS.
Reduzir consumo de água, energia, papel e impressões.	Sensibilização através de informação nas salas de aula, laboratórios, WC, impressoras.	Redução de custos.	1% por estudante ou ETI.	Direção.

5 Orçamento Previsional de Receitas e Despesas para 2019

Os constrangimentos financeiros a que a ESTSetúbal/IPS está sujeita continuarão a ser muito fortes, apesar da recuperação esperada nas receitas próprias. Por outro lado, a estrutura do corpo docente tem vindo a crescer, pelo que os encargos salariais serão superiores e continuarão a absorver a quase totalidade dos recursos financeiros disponíveis. Só com o apoio do IPS, dos projetos e dos programas de financiamento do Governo, continuará a ser possível investir no reequipamento dos laboratórios. Também para a melhoria/recuperação das infraestruturas se tem que continuar a contar com o apoio do IPS.

O incremento das verbas do Orçamento de Estado destina-se exclusivamente a assegurar as reposições e valorizações salariais, não havendo aumento do valor líquido disponível. Será através dos programas de financiamento dos CTeSP, tanto através do Alentejo 2020 como do programa de financiamento específico lançado pela DGES para as regiões de Lisboa e Vale do Tejo e do Algarve que se pode reforçar o financiamento. Os programas dos CTeSP preveem o financiamento de 85% dos valores das candidaturas aprovadas, possuindo adicionalmente fatores de penalização por incumprimento das metas estabelecidas na candidatura. As verbas dos financiamentos já aprovadas demoram a ser entregues e estão associados a uma elevada carga burocrática. As candidaturas aos concursos para financiamento das edições de 2017/2019 e de 2018/2020 dos CTeSP ainda não foram abertas, pelo que ainda não são conhecidos os valores de financiamento expectáveis nem quando poderão ser disponibilizados.

Para a distribuição interna das verbas do Orçamento de Estado são estabelecidos critérios que pressupõem fatores de solidariedade entre as várias Unidades Orgânicas, sendo a ESTSetúbal/IPS a maior beneficiária dessa solidariedade. As verbas provenientes do financiamento dos CTeSP, em que a ESTSetúbal/IPS angaria a maior parcela, são distribuídas com critérios equivalentes, sendo por isso também distribuída pelas outras Unidades Orgânicas do IPS.

No quadro seguinte apresenta-se o resumo do orçamento submetido para 2019, onde na rubrica Outras Receitas foi colocada a verba necessária para equilibrar o orçamento, embora seja inferior ao que se prevê que seja a parcela do financiamento dos CTeSP que nos será destinada.

ORÇAMENTO 2019 SUBMETIDO (Submetido em agosto de 2018)

Receitas	
Receita do Orçamento de Estado	
Receita Orçamento Estado	6 077 782,00 €
	0,00 €
Total da Receita do Orçamento de Estado	6 077 782,00 €
Receita de Outras Fontes Financiamento	
Propinas	1 708 000,00 €
Emolumentos	155 000,00 €
Juros de Mora	5 500,00 €
Patrocínios	0,00 €
Aluguer de Espaços e Equipamentos	15 000,00 €
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	180 000,00 €
Outras receitas	254 731,00 €
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	2 318 231,00 €
Total da Receita	8 396 013,00 €
Despesas	
Despesas com Pessoal	8 077 013,00 €
Despesas Correntes	307 750,00 €
Despesas de Investimento	11 250,00 €
Total da Despesa	8 396 013,00 €
Saldo	0,00 €

% Receitas Orçamento de Estado:	72,4%
% Receitas Próprias:	27,6%
% Despesas com Pessoal:	96,2%
% Despesas de Funcionamento:	3,8%